

# Brasil cria técnicas de ponta no mundo

■ Cardiologistas desenvolvem cirurgias e aparelhos revolucionários, tornando-se referência para os grandes centros internacionais

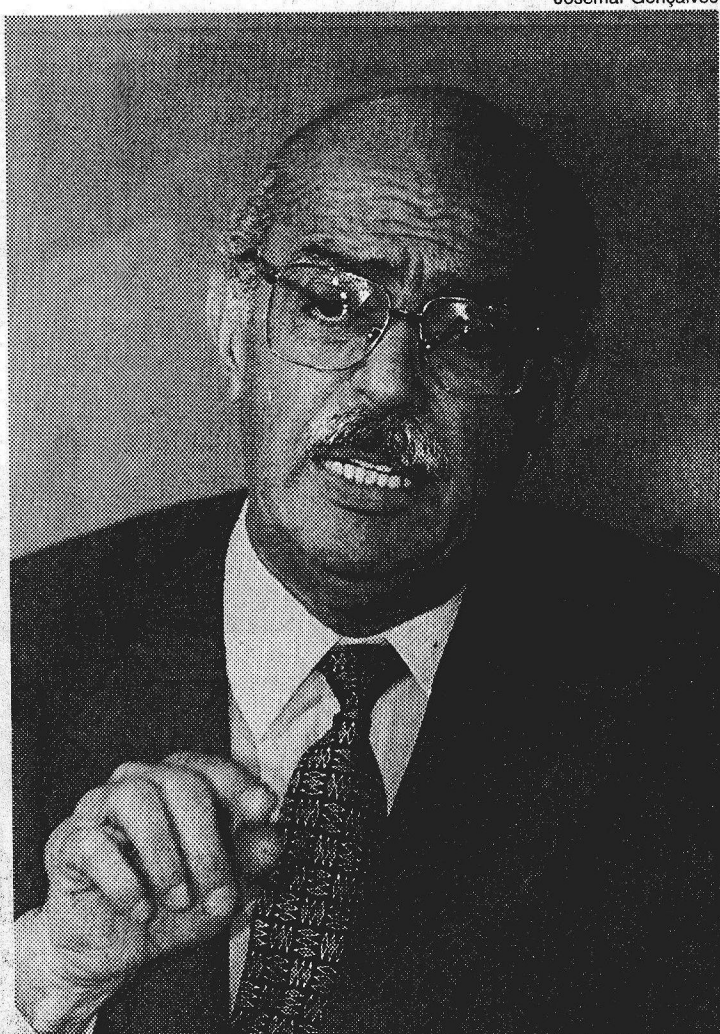
CÍNTIA PARCIAS

O grande número de pacientes com problemas de coração e a criatividade dos médicos especialistas são os principais motivos que deixaram a cardiologia brasileira equiparada a dos países de primeiro mundo. Inventando cirurgias e desenvolvendo aparelhos que são exportados para diversos países os profissionais brasileiros se destacam e são referência para muitos centros internacionais.

“Os cardiologistas têm um grande incentivo para pesquisar e desenvolver novas técnicas, pois o Brasil é um dos campeões em número de pacientes com doenças cardiovasculares”, diz o cardiologista Mário Maranhão, presidente do 13º Congresso Mundial de Cardiologia. Mas mesmo com o avanço das técnicas cirúrgicas a prevenção e as campanhas educativas ainda são responsáveis por salvar muitas vidas. A cirurgia é uma das áreas que mais se desenvolveu dentro da cardiologia brasileira, que hoje está entre as cinco principais do mundo.

**Elástico** – Randas Batista é um dos nomes que tomou fama a cardiologia brasileira. Tirar um pedaço do coração para melhorar seu funcionamento pode, em princípio, parecer coisa de maluco. Mas Randas provou, em 1994, que a técnica é extremamente eficaz. “O músculo cardíaco, no seu estado normal, dilata para depois contrair. Acreditava-se que quanto mais o coração crescia, melhor seria seu funcionamento. Descobri que isso é verdade só até um certo ponto. Da mesma forma que um elástico, o coração não pode estender-se demais sem comprometer seu funcionamento”, diz o cardiologista.

Randas resolveu então fazer uma cirurgia na qual um pedaço do ventrículo é extraído, deixando o coração no tamanho natural. A técnica – batizada de cirurgia de ventrilectomia parcial, ou remodelamento ventricular – foi adotada por grandes centros de cardiologia e rendeu dois prêmios a Randas: um no Brasil e outro nos Estados Unidos.



Adib Jatene (E) fez cirurgia cardíaca infantil revolucionária e Sérgio Ferreira descobriu efeito terapêutico no veneno de cobra

Ainda na área cirúrgica, importante contribuição foi dada pelo ex-ministro da Saúde Adib Jatene. Jatene foi o responsável pela cirurgia para crianças com cardiopatia congênita, que acabou recebendo seu nome. A Cirurgia de Jatene é aplicada em bebês que nascem com as artérias aorta e pulmonar trocadas. Foi uma técnica revolucionária nos anos 80 e, nos casos indicados, tem 100% de aceitação. A inversão das artérias pode ser percebida logo no nascimento, pela coloração arroxeada do bebê. Sem a operação, a criança tinha uma expectativa de vida bastante curta, que ia de dias a meses. Jatene es-

tará no congresso falando sobre a técnica.

**Angioplastia** – Saindo do campo das cirurgias, o Brasil também foi pioneiro na angioplastia. A primeira angioplastia realizada na América Latina foi feita em agosto de 1979, na Santa Casa de Curitiba, pelo cardiologista Constantino Constantini. “Já conhecia a técnica por ter acompanhado apresentações em congressos internacionais. Também participei de um trabalho experimental nos Estados Unidos que utilizava uma técnica bastante semelhante”, diz Constantini.

Ao se deparar com um paciente que tinha

todas as indicações para uma angioplastia, Constantini não hesitou. “Era um caso ideal para essa prática, além disso, não havia nenhum risco de complicações”, lembra. A angioplastia é usada para desobstruir as artérias coronárias, normalizando o fluxo sanguíneo. É mais simples que uma cirurgia de ponte de safena, e o paciente não precisa de anestesia geral ou transfusão de sangue.

Na técnica de reconstituição das válvulas mitrais, o Brasil prestou contribuição pelo invento do cardiologista Francisco Gregori, que desenvolveu um anel para a válvula mitral. O

Anel de Gregori foi feito especialmente para atender jovens de 8 a 15 anos de idade. “Encontrei um quadro diferente dos outros países, pois no Brasil cerca de um terço dos casos que exigiam a reconstituição das válvulas ocorria em crianças e jovens, devido à febre reumática”, explica.

Costuma-se colocar um anel protético para remodelar a válvula, impedindo que a continuidade do processo de dilatação. Mas o anel comum não se adaptava às crianças, ainda me fase de crescimento. O Anel de Gregori é semicircular, ou seja, não envolve toda a artéria. É feito de aço e revestido de borracha e silicone. “A outra metade da válvula cresce normalmente, não influenciando seu funcionamento”, diz Gregori, que foi o primeiro a trazer a técnica de reconstituição das válvulas para o país, no início da década de 70. Os anéis foram aprovados internacionalmente e são exportados para diversos países, inclusive para os Estados Unidos.

**Veneno** – O atual presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sérgio Henrique Ferreira também deu sua contribuição para manter a cardiologia brasileira equiparada a dos países de primeiro mundo. Substâncias presentes no veneno de jararaca, capazes de reduzir a pressão arterial, mostraram-se eficientes para evitar o infarto do miocárdio e a insuficiência cardíaca. Esse fato foi constatado em 1948, pelo pesquisador Maurício Rocha e Silva, já falecido. Mas foi o farmacologista Sérgio Ferreira, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que conseguiu isolar em 1961 outro grupo de substâncias da jararaca – os inibidores da conversão da angiotensina – capazes de potencializar a ação da bradicinina.

A partir desse estudo, o laboratório americano Squibb sintetizou o remédio Capoten, para hipertensos, que rende atualmente bilhões de dólares anuais. Mais de 20 substâncias semelhantes a essa são hoje comercializadas no mundo. Estudos feitos por Sérgio, que falará sobre o tema no congresso apontam um novo uso para esses inibidores. Há fortes evidências de que essas substâncias têm um efeito cardioprotetor na insuficiência

## CONSULTÓRIO

### Saliva

Meu filho tem 6 anos e há dois vem apresentando saliva esbranquiçada e mau-hálito. O pediatra disse que pode ser a alimentação e, realmente, ele é uma criança com pouco apetite e que mostra preferência por alimentos líquidos e pastosos. O médico disse que ele é muito novo para fazer uma endoscopia. Há algum tratamento? A. B. Belo Horizonte.

**Resposta:** Realmente não se faz endoscopia em pacientes com esta idade. A criança pode fazer um exame de função digestiva, um exame de fezes, que serve para analisar a digestão de carboidratos, lipídios e proteínas. Pela descrição, o problema parece ser consequência dos hábitos alimentares, que terão que ser reorientados.

Mas nenhum problema tem uma causa única quando se trata de crianças. O pouco apetite do menino também chama a atenção. Comer é uma função natural. A idade de 6 anos é especial, porque normalmente significa novas e maiores cobranças na vida infantil. É preciso pesquisar, na história do menino, outras questões além dos seus hábitos alimentares. Na maioria das vezes, os pediatras olham apenas os aspectos orgânicos, enquanto o ser humano é bio-psicossocial.

MARIA DE FÁTIMA TAVARES

Pediatra da Fundação Oswaldo Cruz.

### Parto na água

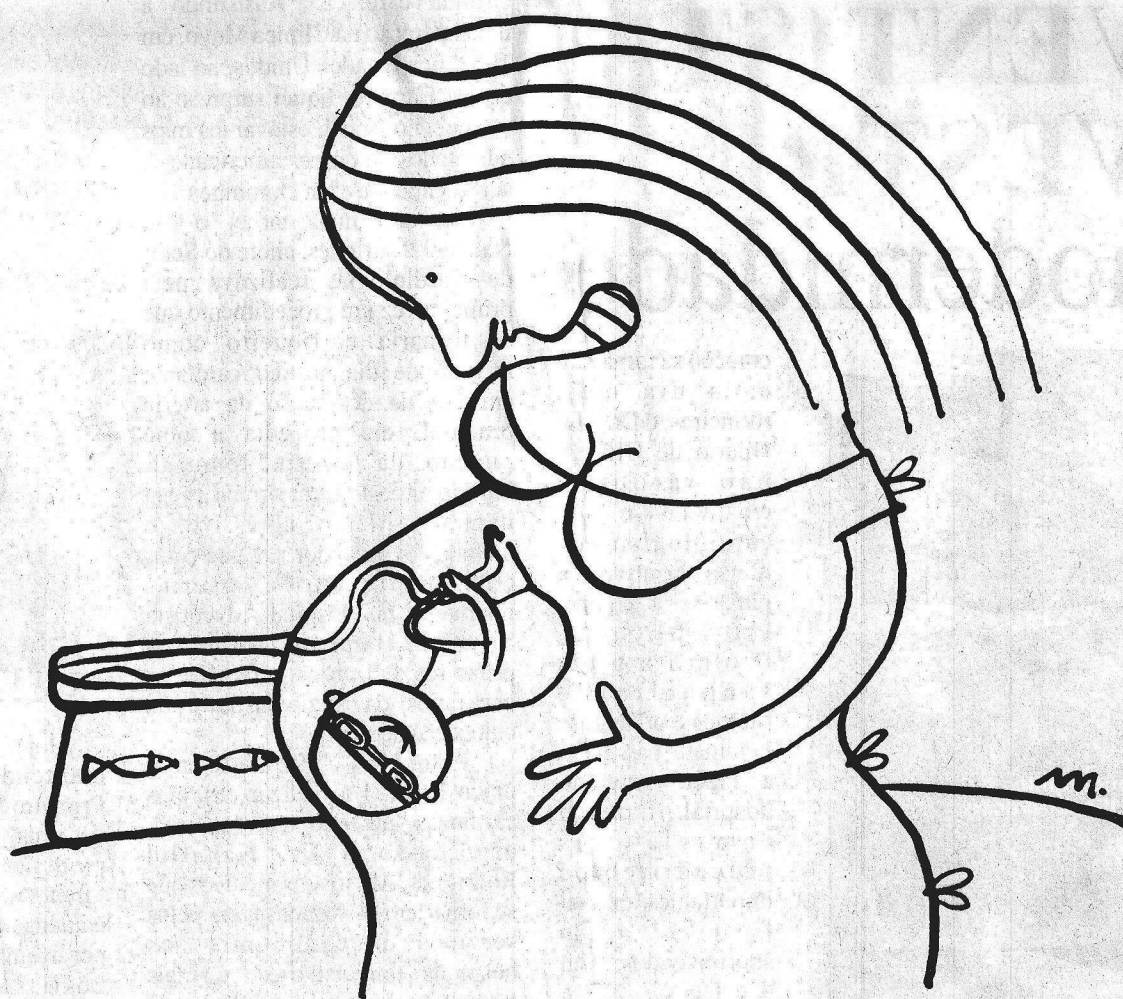
Gostaria de obter mais informações sobre as técnicas alternativas de parto, na água e no escuro. Ana Lúcia M. Reis, Rio.

**Resposta:** O parto não é feito no escuro, mas na penumbra. Foi sugerido primeiro pelo francês Le Boyer, e tomou o nome do *padrinho*. O objetivo é minimizar os traumas que, hoje sabemos, decorrem do nascimento. O útero é quentinho, escuro e silencioso. Sair de lá é um choque. Além disso é fisicamente desgastante para a criança, que vem ao mundo exausta. Por isso, todo o processo de parto é preparado cuidadosamente para minimizar os impactos psicológicos de nascer.

A técnica de parto na água já era usada por povos da antiguidade e tem por objetivo reduzir a dor. Foi muito pesquisada por cientistas da União Soviética e eles descobriram que os bebês nascidos através desta técnica apresentavam maior capacidade respiratória.

VÂNIA MACIEL

Terapeuta Corporal da Casa do Parto



### Esperma

A ingestão de esperma pode fazer mal a saúde? J., Rio.

**Resposta:** Com o aumento da prática do sexo oral, esta é uma pergunta bastante oportuna. O sêmen é constituído basicamente de ácidos graxos e gorduras neutras, além dos 100 milhões de espermatozoides por mililitro. Sua deglutição não apresenta maiores problemas. O que poderia causar complicações são as infecções que acontecem nos canais por onde passam o esperma e a urina. Mas o suco gástrico é hostil e danoso a qualquer bactéria que chegue ao estômago.

JOSÉ FIGUEIREDO PENTEADO

Gastroenterologista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Rinite

Tenho rinite alérgica e nos últimos dias acor-do com a boca absolutamente seca e as gengivas inchadas. Anos atrás cheguei a tomar uma vacina, mas isto só fez piorar o problema. Há algum tratamento alternativo? Sônia A., Rio.

**Resposta 1:** A acupuntura pode ajudar. Ela vai reequilibrar a parte respiratória, fazendo com que a pessoa respire menos pela boca e mais pelo nariz, resolvendo assim o problema da boca seca. Também vai reforçar o sistema imunológico, reduzindo o problema da alergia. Cada pessoa tem uma história diferente mas, pela descrição, neste caso podem ser alcançados bom resultados com, no máximo, seis meses de tratamento.

ADRIANA THOMAZ

Acupunturista

**Resposta 2:** A inflamação nas gengivas não se deve só à alergia. Provavelmente, ela está relacionada com algum problema. É recomendável prestar uma maior atenção à escovação. Quanto à alergia, são duas indicações: primeiro, deve-se tomar providências para tornar os ambientes menos danosos à saúde. Depois, há várias plantas que podem ser usadas proveitosamente.

As dicas são: pulverizar acaricida no quarto; trocar o filtro do aparelho de ar-condicionado; quando ligar o ar-condicionado para dormir, colocar em frente uma bacia com água, para evitar que o ar fique demasiadamente seco; retirar tapetes e cortinas. Também é bom comprar um travesseiro de macela.

Há três chás que podem ajudar a melhorar a alergia. São feitos com carrapicho bravo (*Xanthium sibiricum*), alcaçuz (*Glycyrrhiza glabra*) e a própria macela (*Acyrocline satyroides*). O carrapicho e o alcaçuz são mais difíceis de se encontrar no Rio, mas são comuns no interior e em outros países, especialmente onde há bairros chineses. Já a macela pode ser comprada nas lojas de produtos naturais ou mesmo nas feiras. Para resolver a dificuldade de respirar, uma boa dica é colocar folhas de eucalipto numa bacia de água quente e fazer uma inalação.

ALEX BOTSARES

Especialista em medicina chinesa.

### Artrose

Tenho artrose nos quadris (coxo-femoral) e recomendaram que fizesse uma cirurgia para colocação de prótese. Há algo de novo nesta área? Rui Martins, Teresópolis.

**Resposta:** Há uma nova forma de tratamento, por enquanto experimental, em que primeiro se retira a cartilagem sadia do paciente. A cartilagem é posta em um tubo de ensaio, onde se desenvolve, e depois é injetada novamente na articulação onde está o problema. Embora ainda esteja em investigação, este método parece ter boas perspectivas de sucesso.

SÉRGIO ROSENFELD

Reumatologista

As perguntas para esta coluna devem ser enviadas com nome completo, endereço e telefone para o JORNAL DO BRASIL, Editora Ciência, Avenida Brasil, 500, 6º andar – São Cristóvão – CEP 20.949-900. Ou pela Internet: ciencia@jb.com.br.